

JUIZ DE FORA

conjunto
pró-música
colonial
brasileira

Pedro Couri Neto - *vocal*
Helena Zaghetto - *vocal*
William Palhares - *vocal*
Adair Motta - *vocal*
Maira Pereira - *cravo*
Vitor Dutra - *violino*
Ricardo Domellas - *violino*
Gretel Paganini - *violoncelo*

IDEALIZADO EM 1995, DURANTE O 6º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA Colonial Brasileira e Música Antiga, o Conjunto Pró-Música Colonial Brasileira iniciou seus trabalhos em 1996, em turnê por cidades históricas da Bolívia, em festival de música antiga, a convite do Ministério da Cultura. Este ano o Conjunto representará o Brasil no Festival de Avignon, na França.

Dia 3 de setembro de 1998 | 20 horas



GOVERNO DE
MINAS
GERAIS

Apóio Cultural

ESTADO DE MINAS
O Grande Amor da América

PROMENADE
VOLPI



Série BDMG de Música Antiga

Teatro Izabela Hendrix, Rua da Bahia, 2020

NORUEGA

KALENDA MAYA



Sidsel Brevig - violinos medievais
Tone Hulbaekmo - harpa medieval e lira
Sverre Jensen - mandora, salterio e outros.
Hans Fredrik Jacobsen - flautas, alaúde árabe,
gaita de folas e outros.
Célio de Carvalho - percussão

ASSISTIR A UM CONCERTO DO KALENDA MAYA É UMA EXPERIÊNCIA diferente e excitante tanto para ver quanto para ouvir. O grupo especializou-se em interpretar música da era medieval, usando roupas da época e tocando em instrumentos autênticos. Muitos desses instrumentos são feitos à mão por Sverre Jensen, tendo como base desenhos e manuscritos medievais.

OS MÚSICOS DO KALENDA MAYA TÊM COMO OBJETIVO FAZER ESSA música antiga viver de novo nos ouvidos modernos. Eles têm estilo próprio de interpretação, muito influenciado pelas velhas tradições de música folclórica ainda vivas em vários países da Europa e do Oriente Médio. Fazem turnê regularmente em países como Espanha, França, Alemanha, Suécia, Finlândia e Noruega com grande sucesso de público.

Dia 19 de julho de 1998 19 horas

SÃO PAULO

DUO DE CANTO E VIOLÃO

Sônia Goussinsky - canto
Gilson Antunes - violão

SÔNIA GOUSSINSKY É FORMADA PELA UNESP EM MÚSICA COM habitação em Canto. Estudou com Jocelyne Gallo e Edilson Costa. Atualmente sob a orientação de Fernando Carvalhaes, desenvolve repertório camerístico que inclui música brasileira, canções medievais e renascentistas e árias barrocas. Integrou o Coral Sinfônico do Estado de São Paulo e o conjunto Kuleme.

GILSON ANTUNES FORMOU-SE COM MEDALHA DE OURO PELO Conservatório Musical Mário de Andrade e graduou-se pela Unesp sob a orientação de Giacomo Bartoloni. Fez o curso de pós-graduação na Guildhall School of Music (Inglaterra) com Robert Brightmore e Nigel North.

Dia 13 de agosto de 1998 20 horas

SÃO PAULO

TRIPLO CONTÍNUO

Dimos Goudaroulis - violoncelo
Teresa Cristina Rodrigues Silva - violoncelo
Edmundo Hora - cravo

O TRIPLO CONTÍNUO TEM REPERTÓRIO BASTANTE ORIGINAL E abrangente com obras do início ao apogeu do período barroco.

Dimos Goudaroulis - violoncelo

Nasceu na Grécia, onde obteve o diploma de Violoncelo com "excelência por unanimidade" e o primeiro prêmio no Concurso Nacional de Cordas. Posteriormente, estudou com Philippe Muller e Reine Flachot, na França, adquirindo o "Diplome Supérieur d'Execution". Suas atividades artísticas na Europa incluem inúmeros concertos, turnês e gravações. Reside no Brasil desde 1996 e se interessa principalmente por música contemporânea e barroca.

Teresa Cristina Rodrigues Silva - violoncelo

Estudou na Universidade de São Paulo com Zigmunt Kubala, Watson Clis e Robert J. Suetholz. Obteve o Mestrado em Música nos EUA sob a orientação de Dennis Parker e especializou-se em Violoncelo barroco com Jaap Ter Linden, no Conservatório Real de Haia, Holanda. Nesses dois países, integrou diferentes grupos e participou de inúmeros projetos orquestrais. No Brasil, dedica-se à execução e à difusão do repertório do século XVIII para violoncelo e é membro da Orquestra Sinfônica da USP.

Edmundo Hora - cravo

Uma das mais representativas e conceituadas autoridades da música antiga no Brasil, tem sua carreira reconhecida nacional e internacionalmente. Graduou-se como solista de Cravo pela Escola Superior de Artes de Amsterdam, Holanda e realizou sua pós-graduação no Sweelinck Conservatorium. É professor de cravo e música barroca na Unicamp, diretor da Orquestra Armonico Tributo, além de se apresentar regularmente como solista nos principais teatros e festivais de música de todo o País.

Dia 22 de outubro de 1998 20 horas

BELO HORIZONTE

COLLEGIUM MUSICUM DE MINAS

Domingos Sávio Lins Brandão - flauta doce,
viola de roda
Lúcia Alves Melo - flauta traverso, flauta doce
Georges Vincent - viola da gamba
Antônio Carlos Magalhães - cravo, percussão
José Eduardo Costa Silva - alaúde, tiorba e
guitarra barroca
Ana Maria Vincent - canto, percussão
Lúcio Gomes - rabeção

UM DOS GRUPOS PIONEIROS A SE DEDICAR À MÚSICA HISTÓRICA em Minas, o Collegium Musicum de Minas foi fundado em 1993, tendo como proposta prioritária a divulgação da música colonial brasileira, com ênfase especial para o acervo mineiro.

O trabalho desenvolvido pelo Collegium inclui a pesquisa, a restauração e a preservação de partituras, além das apresentações em concertos e aulas-espetáculo. As obras são executadas dentro da linha de "interpretações históricas", baseadas em estudos de fontes originais, com o uso de instrumentos de época.

Dia 19 de novembro de 1998 20 horas

